

Ação integrada na região oeste conta com a participação da ADAB

Noticias

Postado em: 08/05/2018 12:20

Para garantir o status sanitário em todo o Estado da Bahia, a Agência de Defesa Agropecuária (ADAB) atua em parceria com outras instituições. Dessa vez as ações ocorreram na região oeste. Além de Santa Maria da Vitória, mais 10 municípios receberam técnicos das diretorias de Defesa Vegetal (DDSV) e Inspeção (DIPA). Denominada de Fiscalização Preventiva Integrada (FPI), essa é a 42ª que envolve órgãos como o Ministério Público, coordenador do projeto desde 2010.

Para garantir o status sanitário em todo o Estado da Bahia, a Agência de Defesa Agropecuária (ADAB) atua em parceria com outras instituições. Dessa vez as ações ocorreram na região oeste. Além de Santa Maria da Vitória, mais 10 municípios receberam técnicos das diretorias de Defesa Vegetal (DDSV) e Inspeção (DIPA). Denominada de Fiscalização Preventiva Integrada (FPI), essa é a 42ª que envolve órgãos como o Ministério Público, coordenador do projeto.

As atividades da DDSV tiveram como foco a fiscalização de agrotóxicos, tanto nos estabelecimentos que comercializam, quanto ao uso em campo. Nessa edição, 21 estabelecimentos foram fiscalizados, 81 Documentos de Fiscalização (inspeção, interdição, apreensão e infração) foram emitidos.

Durante a fiscalização, dois mil litros de produtos com substância de origem duvidosa foram interditados, estabelecimentos sem registro para o comércio de agrotóxicos foram inspecionados, e um montante de R\$ 169 mil em multas pelas inconformidades encontradas nos armazenamentos de agrotóxicos.

As principais irregularidades constatadas foram: Ausência de EPI, ausência de Nota fiscal ou receita agrônômica, estabelecimentos sem registro para comercializar agrotóxicos, armazenamento impróprio de agrotóxicos, reutilização ou destinação inadequada de embalagens vazias, negligência ou desconhecimento a respeito da carência dos produtos, produtos com validade vencida, armazenamento fora das especificações legais, Ausência da utilização de EPI por parte dos estoquistas, ausência de kit emergência.

Já os representantes da Diretoria de Inspeção (DIPA) fiscalizaram o abate clandestino na região. Foram apreendidas mais de uma tonelada de carcaças e vísceras de suínos, além de couros de bovinos em salgadeira irregular. Entre os resultados obtidos a DIPA relatou que, mesmo havendo um matadouro em Santa Maria da Vitória legalizado (SIE), há a prática ilegal do abate clandestino. Foi observado que cerca de aproximadamente 60% das diversas carnes consumidas na região são oriundas abate clandestino.

A fiscalização serve como alerta e esclarecer para a população dos riscos que estão correndo ao consumir essas carnes sem regulação e sem selo. Uma das medidas para a redução desses

números, segundo o Serviço de Inspeção Estadual é a implantação do novo Matadouro Frigorífico que será inaugurado em Bom Jesus da Lapa.